

UM SOPRO DE ESPERANÇA



*Fé e tolerância
correram
lado a lado na
Maratona de
Jerusalém.*

ALEX BATISTA

O JORNALISMO MORREU. Jamais, boas histórias sempre terão espaço, o jeito de contar é que está mudando. As pessoas só querem saber de listas e rankings. Nada disso: mais do que nunca, buscamos qualidade na overdose de informação. Não há mais espaço para grandes reportagens. Há, sim, precisamos de respiro. Como você deve imaginar, eu estou na contra-argumentação. Para mim, não há dúvida de que ampliam-se os meios e formatos, mas permanece nossa sede por conhecimento. E nesta edição tivemos o privilégio de ter um belo respiro de dez páginas, a partir da 74. Estou falando da reportagem “Corrida sem fronteiras”.

A gente fala muito sobre a corrida como um esporte democrático. Mas em Jerusalém ela é mais que isso. É uma espécie de bandeira branca em um terri-

tório marcado por intolerância e preconceito. Na cidade que abriga fiéis de três grandes religiões e também conflitos nascidos nessa convergência, um grupo de corredores dá uma lição ao mundo. O Runners Without Borders, ou Corredores Sem Fronteiras, promove treinos e a interação entre judeus, muçulmanos e cristãos. Toda a edição que você tem em mãos vale a leitura, mas esta reportagem eu diria que é um presente. Afinal, quem não precisa de um sopro de esperança, especialmente hoje em dia?

E se você também quer ver sua vida transformada pelo esporte, esta revista é o seu número! Em “Corra bem a vida toda”, preparamos uma espécie de manual da corrida longa. São dicas imperdíveis para você mandar bem nos primeiros treinos, no auge da sua performance, depois que passar dos 40 anos e quando estiver voltando de uma lesão. Já em “20 maneiras de conquistar seus melhores 10 km”, você confere um guia prático para domar a distância preferida dos brasileiros. Não é à toa que a gente ama os 10 km: eles nos ajudam a entrar em forma, a prova exige velocidade e planejamento e o treino não sacrifica nosso tempo com os amigos e a família. Se a meta é estrear na distância, nós damos a planilha. Se você mira o recorde pessoal, temos 20 dicas para você chegar lá. E como não há qualidade de vida sem boa comida, na reportagem “Saudável na crise” um time de nutricionistas apresenta 32 alimentos supernutritivos e com preços bem mais camaradas que os atuais queridinhos do mundo fitness. Sim, é possível ficar saudável sem quebrar – o bolso, no caso.

PATRICIA JULIANELLI
Redatora-chefe